



ACÇÕES DE ENFERMAGEM PARA AS GESTANTES SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques¹
Elielson Rodrigues da Silva²

Introdução: A sífilis congênita caracterizada por ser o resultado de uma disseminação hematogênica do *treponema pallidum* por via transplacentária, da gestante infectada não tratada corretamente. O processo de transmissão ocorre por diversos fatores como transfusão sanguínea, contato sexual, transmissão vertical dentre outros. Na atualidade a sífilis é considerada uma doença reemergente que atinge grandes proporções com seu aumento. O profissional de enfermagem tem um papel importante no combate à doença por meio de ações educativas, sendo possível reduzir os casos acometidos a essas gestantes. **Objetivo:** Identificar as ações da enfermagem em combate a sífilis congênita em gestantes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que teve como questão norteadora: “O que a literatura aborda sobre as ações de enfermagem para prevenção da sífilis congênita?”. Os artigos foram coletados no período de janeiro e fevereiro de 2021. Foram utilizados os descritores: “Enfermagem”, “Prevenção” e “Sífilis Congênita”, como critério de inclusão foram considerados: texto completo, idioma português, espanhol e inglês, que retratassem a temática em estudo, publicados com o recorte temporal de 2016 a 2021, e como critério de exclusão: textos duplicados, incompletos e que não focaram no tema exposto. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 24 artigos, porém, após aplicar os critérios de elegibilidade restringiram-se a 20 obras. Ao final das análises, 15 artigos foram incluídos na revisão, porque melhor se enquadraram no objetivo proposto. O enfermeiro por meio das consultas do pré-natal é possível realizar as ações educativas para a busca de redução de casos de sífilis congênita, sendo que a detecção precoce fornece mais chances de cura a essas pacientes, por meio do teste Veneral Disease Reserah Laboratory solicitado na primeira consulta e o segundo na 28^o semana. Por meio das consultadas o profissional orienta tanto a gestante quanto o parceiro sobre a importância dos cuidados frente a sorologia positiva e tratamento a ser seguido, caso essa gestante venha a ter essa doença. **Conclusão:** Conclui-se que por meio de ações educativas o enfermeiro conseguiu reduzir os casos de sífilis congênita em gestantes e que a detecções precoce trás chances de cura maiores buscando o bem estar tanto da gestante quanto do bebê.

Palavras-chave: Enfermagem; Prevenção; Sífilis congênita.

¹ Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário do Piauí, guilhermevictor521@gmail.com

² Graduado em Enfermagem, Centro Universitário do Rio São Francisco, elielsonfasvipa@gmail.com